



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Membro Honorário

Data de admissão: 18/8/1993

Luís Carlos Arcon



Helio Begliomini¹

Luís Carlos Arcon nasceu na cidade de São Paulo, em 26 de abril de 1947. É filho de Vincenzo Arcon e de Catarina Tauber Arcon.

Estudou o primário no Grupo Escolar Marechal Floriano (1954-1958); o ginásio, no Ginásio São Francisco Xavier (1959-1962); e o colegial, no Colégio Bandeirantes (1963-1965).

Ingressou, em 1966, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), graduando-se na 54ª turma, em 1971. Enquanto acadêmico fez estágio na disciplina de histologia e embriologia de agosto de 1966 a dezembro de 1969.

Após a formatura fez residência no Departamento de Clínica Médica do Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP (1972-1973). Nessa instituição de ensino cumpriu, subsequentemente, pós-graduação no Departamento de Fisiologia (1974-1976).

Ampliou seus conhecimentos com o curso de formação de executivos hospitalares sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Pesquisas Hospitalares da Sociedade Beneficente São Camilo, habilitando-se em administração hospitalar (1975).

Fez também o curso para médicos do trabalho na Faculdade de Medicina de Jundiaí em convênio com a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho (1976).

Em 1976 foi aprovado nos concursos no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) nas especialidades de medicina do trabalho e terapia intensiva, assim como na Prefeitura do Município de São Paulo, na especialidade de clínica médica.

Posteriormente fez o curso de mestrado em administração, na área de administração hospitalar e de sistemas de saúde, na Fundação Getúlio Vargas (SP, 1978-1981).

Luís Carlos Arcon (Figuras 2 e 3) fez diversos cursos de extensão universitária, interessando-se sobretudo com as áreas de medicina intensiva e informática em

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

medicina. Obteve o título de especialista em medicina intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e Associação Médica Brasileira (AMB), em 1982.



Figuras 2 e 3 – Luís Carlos Arcon.

Dentre os cargos que exerceu no HC – FMUSP salientam-se: assistente plantonista do pronto-socorro (1973-1975); responsável pelo desenvolvimento de programas de microcomputadores para a Unidade de Choque da 1^a Clínica Médica (1971-1974) e para o pronto-socorro (1973-1974); médico assistente (1975); chefe substituto da Secção de Estatística (1976); assistente técnico de direção nível I (1976); diretor técnico do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (1976-1978); diretor técnico da Divisão de Arquivo Médico (desde 1978); membro da Comissão do Boletim do Corpo Clínico (desde 1979); membro de variados grupos de trabalho e de bancas examinadoras de diversas naturezas, assim como atuou no Departamento de Informática Médica e como diretor executivo do Instituto de Psiquiatria (IPQ) da Fundação Faculdade de Medicina.

Foi também médico e sócio-proprietário da Unidade de Tratamento de Choque e Medicina Intensiva S. A., prestando serviços no Hospital São Joaquim da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência, sendo também neste serviço o responsável pelo desenvolvimento de projetos em documentação médica (desde abril de 1975); coordenador de acidentes de trabalho da agência Lapa do INPS (1975-1976); chefe da Secção Técnica de Prontuário Padrão do Hospital Infantil Menino Jesus (1981) e do Hospital Ignácio Proença de Gouvêa² (1983), onde também atuou como assistente técnico de direção (1985).

Luís Carlos Arcon é membro das seguintes entidades: Colégio Brasileiro de Administradores Hospitalares (1975); Sociedade Paulista de Terapia Intensiva (sócio fundador, 1980); e Associação Paulista de Medicina (APM – secretário geral, 1985-1987; presidente do Departamento de Informática Médica, 1987; e diretor de comunicações, 1991-1993). Atuou também como delegado superintendente adjunto da Delegacia de Vila Mariana do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Ministrou palestras em cursos, tendo-se como ilustração: “Documentação e Armazenamento de Dados em Terapia Intensiva”, proferida no Curso de Terapia Intensiva do Centro de Estudos de Extensão Universitária da USP³. Outrossim, ministrou aulas de “Sistemas e Informação em Saúde”, no curso de especialização em administração hospitalar da Fundação Getúlio Vargas em convênio com o HC – FMUSP, 1985).

Luís Carlos Arcon publicou os 28 artigos tendo-se como ilustrações: “O Prontuário Problema-Orientado (PPO): Importante Passo para a Racionalização do Fluxo de Informação Médica⁴” e “*Estado Actual del Sistema de Control de Pacientes del Hospital das Clinicas*⁵”.

² Ignácio Proença de Gouvêa é o patrono da cadeira nº 36 da Academia de Medicina de São Paulo.

³ O Estado de S. Paulo – edição de 11 de agosto de 1976, quarta-feira, página 31.

⁴ Em coautoria com Roberto J. Rodrigues e Frederico Aun. Revista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo 31 (1): 73-84, 1976.

Na tese de doutorado “Família e Transtornos Alimentares: Uma Forma Singular de Estar no Mundo” (2005), da enfermeira Lucia Helena Grando, defendida na Escola de Enfermagem da USP, recebeu as seguintes palavras de agradecimento: “Ao ilustríssimo senhor doutor Luís Carlos Arcon por conceder tempo, tão essencial ao crescimento profissional e, em especial, por acreditar em mim e em meu potencial”.

Luís Carlos Arcon ingressou na Academia de Medicina de São Paulo em 18 de agosto de 1993, galgando a condição de membro honorário desse sodalício.

⁵ Em coautoria com Roberto J. Rodrigues e Luís A. Almeida Pimentel. Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana 84 (6): 493-504, 1978.